

Introdução: O uso de Nutrição Parenteral (NP) aumenta o risco para infecção relacionada a cateteres (IRC) e Recém-Nascidos (RN) podem ser especialmente vulneráveis.

Objetivo: Descrever os cateteres e cuidados na administração de NP em RN de um hospital de referência.

Materiais e método: Em 2008, um investigador acompanhou RN do primeiro ao último dia de uso de NP. Foram empregados testes paramétricos e não paramétricos para avaliar possíveis fatores associados a IRC.

Resultados: Por 17,2 (IQ: 9,6-27,7) dias, 39 RN receberam NP por cateter central (PICC: 64,1% e duplo-lúmen: 12,8%), periférico (10,3%), umbilical (7,7%) ou flebotomia (5,1%) inseridos em veias centrais (15,4%), periféricas (membros superiores: 46,2% e inferiores: 30,8%) ou umbilical (7,7%). Quatorze RN inseriram 2 cateteres, sendo o PICC o mais utilizado (57,1%). Em média, foram administrados, diariamente, $3,8 \pm 1,9$ medicamentos pelo cateter de NP, instalando-se $2,6 \pm 1,1$ duplicadores de via. Não foi observado obstrução de cateter e sinais locais de IRC. Um RN apresentou hematoma no local de inserção. Solução de clorexidine foi usada na troca de todos os curativos, sendo adotada película transparente em 74% das coberturas. Um RN apresentou febre e 4 (10,3%) apresentaram IRC. Cateter fixado por ponto ($p=0,045$), febre ($p=0,022$) e administração de maior n° de medicações pelo cateter ($p=0,05$) foram associados ao risco de IRC. RN com infecção usaram NP por mais dias, ainda que a diferença não seja estatisticamente significativa ($p=0,391$).

Conclusão: Diferentes cateteres e acessos estão sendo utilizados para administração de NP em RN. Faz-se necessário o acompanhamento de uma corte maior de RN para se estabelecer fatores associados à infecção relacionada a cateter, que teve alta incidência neste pequeno grupo.